

TÍTULO: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA  
SOLIDÁRIA SINOP- MT

**Área temática: Saúde**

Coordenador da Ação e/ou do projeto ou programa: Morenna Alana Giordani<sup>1</sup>

Autor: Mariane Fernades Bocca<sup>2</sup>, Jeandson da Silva Carneiro<sup>3</sup>

**RESUMO:** O receituário de medicamentos alopáticos é a forma mais difundida no tratamento de enfermidades. Contudo, sabe-se que o acesso não é universal, ou seja, muitas pessoas não conseguem adquirir os medicamentos que necessitam para seus tratamentos. Em contrapartida, as medicações vendidas, muitas vezes ultrapassam o tempo de tratamento, o que leva a sobras de remédios, que muitas vezes poderiam ser utilizados por outras pessoas. Assim, o projeto farmácia solidária tem como objetivo receber doações de medicamentos na cidade de Sinop, e após a avaliação do prazo de validade e características que indicam condições de consumo, são dispensados gratuitamente a quem precisa. O projeto iniciou suas atividades em abril, atendendo até o momento 64 pessoas. Das classes terapêuticas mais dispensadas neste mês, estão os hipocolesterolemiantes, antirreumáticos e anti-hipertensivos (18, 12 e 12% respectivamente). No mês de maio, houve um grande aumento no atendimento (333%), e as classes mais dispensadas foram os anti-hipertensivos e os hipoglicemiantes (22 e 11% respectivamente). Ainda, com relação ao perfil dos usuários da farmácia, predominou-se o sexo feminino (61%), pessoas acima de 60 anos (em torno de 50%) e que possuíam renda familiar de 1-3 salários mínimos (52%). Acredita-se no aumento gradual dos atendimentos e pode-se dizer que o projeto tem atendido populações vulneráveis do município de Sinop, como pessoas idosas e de baixa renda.

**Palavras-chave: dispensação, medicamentos, populações vulneráveis.**

1 Mestre em Ciências da Saúde, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop, giordanimorena@gmail.com.

2 Curso de Farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop.

3 Mestre em Ciências Ambientais, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop.

## 1 INTRODUÇÃO

A terapia com medicamentos está entre as mais escolhidas pelos médicos, no entanto uma em cada três pessoas no mundo não dispõe de acesso a esses insumos. A situação é pior nos países de baixa e média renda, chegando a proporção de 50% (OMS, 2001).

Por outro lado, nas populações com maior poder aquisitivo, a compra de medicamentos, muitas vezes, ultrapassa o tempo de tratamento, ou por questões culturais, ou pela disponibilidade do medicamento, que não oferta embalagens com quantidades que contemplem a prescrição médica (IPEA, 2013).

Em nosso país pelo menos 35% dos medicamentos adquiridos são através da automedicação. Isso reflete como o sistema de saúde nem sempre é acessível e também um hábito por procurar medicamentos por conta própria (AQUINO, 2008). Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), em 2013, os medicamentos responderam por 29% das intoxicações no Brasil (SINITOX, 2013). Além disso, 50% de todos os medicamentos, que são prescritos e dispensados, são usados inadequadamente, e hospitais gastam de 15 a 20% de seus orçamentos para lidar com as complicações causadas pelo seu mau uso (AQUINO, 2008).

Os medicamentos ao sobraem, são armazenados nas conhecidas “farmácias domésticas”, e com isso, vários problemas podem acontecer, como a automedicação, consumo de medicamentos vencidos, consumo indevido por crianças e o descarte incorreto, que pode poluir o meio ambiente (BRANDÃO, 2010).

Dessa forma, o projeto Farmácia Solidária tem como objetivo receber doações de medicamentos na cidade de Sinop, muito deles das “farmácias domésticas” e após a avaliação do prazo de validade e características que indicam condições de consumo, são dispensados gratuitamente a quem precisa.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Para maior alcance das pessoas, doze pontos fixos para doação de medicamentos foram distribuídos na cidade de Sinop-MT e quinzenalmente acessados para recolhimento. Em seguida, os medicamentos foram encaminhados ao laboratório da UFMT/Sinop para avaliação de sua qualidade. Medicamentos fora do prazo de validade e sem condições de uso, além de formas farmacêuticas líquidas ou semissólidas em uso, foram destinados ao descarte correto.

Medicamentos sólidos e demais formas farmacêuticas íntegras foram destinados à dispensação na Farmácia Solidária, que funciona anexa a uma Farmácia Regional do município de Sinop. Para serem atendidos, os pacientes apresentaram receita médica válida e documentos pessoais.

A dispensação dos medicamentos foi realizada por acadêmicos do curso de farmácia, acompanhados por docente e/ou técnico farmacêutico, de forma gratuita. O atendimento foi realizado as sextas-feiras no período matutino. Cada paciente assinou um termo de ciência e concordância na participação do projeto (Figura 1), seguido de preenchimento do formulário do perfil do paciente (Figura 2).

Figura 1. Termo de ciência e concordância na participação do Projeto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS UNIVERSITARIO DE SINOP  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
ROTARY CLUB DE SINOP TELES PIRES

**TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA**

Eu, \_\_\_\_\_, RG, \_\_\_\_\_, concordo em participar do projeto Farmácia Solidária, e declaro ter conhecimento que os medicamentos recebidos são oriundos de doações, e por isso, as condições em que foram armazenados são desconhecidas. Declaro também ter ciência que o projeto farmácia solidária não garante a continuidade do meu tratamento, uma vez que depende de doações da população, podendo no mês seguinte, o medicamento por mim recebido este mês, não estar disponível.

Sinop, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2018.

\_\_\_\_\_

Assinatura do Paciente

Contato: Farm. Morenna Giordani, CRF-MT 4801. Fone: (66) 9 9651-6575

Figura 2. Perfil dos pacientes atendidos pela Farmácia Solidária Sinop - MT.

## PERFIL DOS USUÁRIOS DA FARMÁCIA SOLIDÁRIA

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Responsável pela entrevista: \_\_\_\_\_

1. Nome do Paciente: \_\_\_\_\_

2. Telefone: ( ) \_\_\_\_\_ 3. Gênero: ( )F ( )M

3. Idade (anos):

- 0-4     20-24     40-44     60-64     80-84     100 ou  
 5-9     25-29     45-49     65-69     85-89    +  
 10-14     30-34     50-54     70-74     90-94  
 15-19     35-39     55-59     75-79     95-99

3. Quantas pessoas moram com você? (incluindo filhos, irmãos, parentes e amigos)

(A) Moro sozinho (B) Uma a três (C) Quatro a sete (D) Oito a dez (E) Mais de dez

4. A casa onde você mora é?

(A) Própria (B) Alugada (C) Cedida

5. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal? (A) Nenhuma renda. (B) Até 1 salário mínimo

(C) De 1 a 3 salários mínimos (D) De 3 a 6 salários mínimos (E) De 6 a 9 salários mínimos (F)

(G) De 9 a 12 salários mínimos (H) Mais de 12 salários mínimos

6. Como ficou sabendo do projeto? (A) Radio, TV, mídias sociais (B) Nos locais de coleta

de medicamentos (C) Por meio de parentes e amigos (D) Outro: \_\_\_\_\_

7. Com a receita em mãos, liste os medicamentos, quantidade e posologia receitados:

Medicamento	Posologia	Qdade receitada	medicamento foi?	Quem atendeu?
			( )A ( )AP ( )NA	( )FR( )FS( )NA
			( )A ( )AP ( )NA	( )FR( )FS( )NA
			( )A ( )AP ( )NA	( )FR( )FS( )NA
			( )A ( )AP ( )NA	( )FR( )FS( )NA
			( )A ( )AP ( )NA	( )FR( )FS( )NA
			( )A ( )AP ( )NA	( )FR( )FS( )NA

A: atendido; AP: atendido parcialmente; NA: não atendido

FR: Farmácia Regional; FS: Farmácia Solidária; NA: não atendida

8. Origem da Receita: ( ) Sistema Único de Saúde ( ) Particular

9. Medicamentos dispensados e quantidade:

Medicamento	Qdade receitada	Qdade dispensada	Lote	Val

Observações da Atenção Farmacêutica: \_\_\_\_\_

## 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A Farmácia Solidária Sinop – MT iniciou suas atividades em abril de 2018. Nesse mês foram atendidas 12 pessoas, e no mês de maio 52, um aumento de 333%. Mesmo com o aumento no atendimento em maio, a farmácia solidária da UFMT/Sinop atendeu uma quantidade consideravelmente baixa, quando comparado ao número de atendimentos da farmácia solidária da Universidade do Extremo Sul Catarinense, que atendeu uma média de 345 paciente por mês, entre os anos de 2006 e 2010 (CARDOSO, 2011). Deve-se levar em consideração que a farmácia solidária da UFMT/Sinop está iniciando e tem apenas dois meses de atendimento, que com o aumento significativo no

segundo mês de atendimento, mostra o potencial para atender uma quantidade maior de pacientes ao longo do ano.

Quanto ao sexo, 61% das pessoas atendidas são do sexo feminino, sendo que do total dos pacientes, 48% delas são idosas (acima de 60 anos). Esses números mostram que as mulheres tendem a consumir mais medicamentos que homens, pois este resultado foi semelhante ao encontrado por Santos et al. (2013), que ao estudar 934 idosos em Goiânia-GO quanto ao uso de medicamentos, teve como um de seus resultados, que as mulheres consomem em média 3,94 medicamentos, enquanto os homens 3,06.

Ainda, os pacientes da farmácia solidária, foram perguntados quanto à moradia e renda familiar (Figura 3a e 3b). A maioria dos entrevistados possui casa própria e renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos. Isso mostra que mesmo atendendo as pessoas sem distinção de renda e origem da receita médica, a farmácia solidária atendeu em sua maioria pessoas com baixo poder aquisitivo.

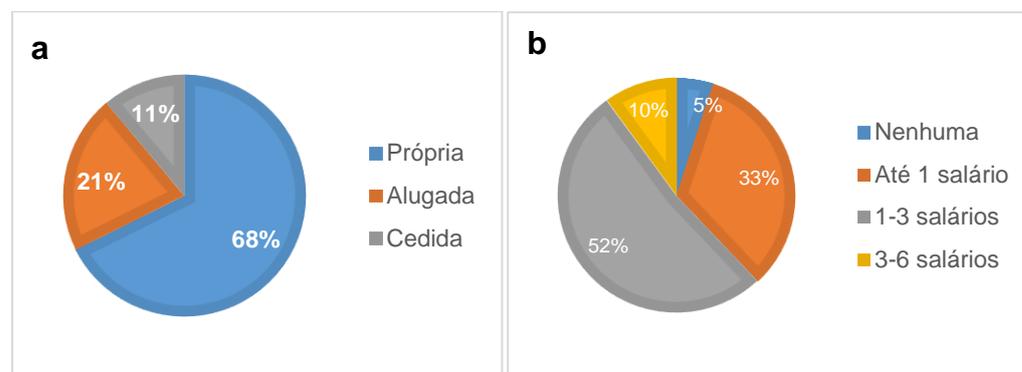


Figura 3. Moradia (a) e Renda (b) dos pacientes da Farmácia Solidária.

Os medicamentos dispensados foram classificados de acordo com sua indicação e estão expostos na Tabela 1.

Tabela 1- Classes terapêuticas dispensadas na Farmácia Solidária.

CLASSE TERAPÊUTICA	ABRIL 2018		MAIO 2018	
	Nº medicamentos	%	Nº medicamentos	%
Analgésico	1	5,9	1	1,1
Analgésico urinário	-	-	1	1,1
Analgésico, antipirético	1	5,9	3	3,3
Antiadrogênico	-	-	1	1,1
Antiagregante plaquetário	1	5,9	6	6,6
Antialérgico	-	-	1	1,1
Antiasmático	1	5,9	1	1,1
Anticoncepcional	-	-	1	1,1
Antidiarréico	1	5,9	-	-
Antiemético	1	5,9	-	-
Anti-hipertensivo	2	11,8	20	22,0
Antiparasitário	-	-	1	1,1
Antirreumático, Anti-inflamatório	2	11,8	2	2,2
Antiulceroso	1	5,9	4	4,4
Antivaricoso	1	5,9	8	8,8
Antivertiginoso	-	-	2	2,2
Corticóide	-	-	2	2,2
Diurético	-	-	8	8,8
Hipocolesterolemiantes	3	17,6	8	8,8
Hipoglicemiante	-	-	10	11
Hipolipemiante	1	5,9	2	2,2
Hipouricemiante. Antigotoso.	-	-	1	1,1
Laxante	-	-	1	1,1
Repositor hormonal	-	-	3	3,3
Suplemento vitamínico	-	-	4	4,4
Vasodilatador, antianginoso	1	5,9	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100</b>	<b>91</b>	<b>100</b>

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto mostrou sua importância, pois já nos primeiros dois meses de funcionamento, percebe-se o potencial de expansão de atendimento, principalmente a populações mais vulneráveis, como idosos e pessoas de baixa renda.

## AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Mato Grosso. Ao Rotary Club de Sinop Teles Pires.

À Secretaria Municipal de Saúde do Município de Sinop.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, D. S. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? **Ciência & Saúde Coletiva**, v.13(Sup), p. 733-736, 2008.

BRANDÃO, A. **Entrevista: um remédio chamado solidariedade**. Pharmacia Brasileira, Mar/Abr, 2010.

CARDOSO, K. S. M. **Farmácia solidária sob a perspectiva da extensão universitária**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em farmácia), Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2011.p. 21.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Texto para discussão - dimensões do acesso a medicamentos no brasil: perfil e desigualdades dos gastos das famílias, segundo as pesquisas de orçamentos familiares 2002-2003 e 2008-2009. Rio de Janeiro: Ipea, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Perspectivas políticas sobre medicamentos de la OMS**. Geneva: Organización Mundial de laSalud; 2001.

SANTOS, T. R. A.; LIMA, D. M.; NAKATANI, A. Y. K.; PEREIRA, L. V.; LEAI, G. S.; AMARAL, R. G. Consumo de medicamentos por idosos, Goiânia, Brasil. **Revista de Saúde Pública**, 47(1), p. 94-103, 2013.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES TÓXICO-FARMACOLÓGICAS - SINITOX.. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2002. Disponível em: [https://sinitox.iciict.fiocruz.br/sites/sinitox.iciict.fiocruz.br/files//Tabela4\\_2013.pdf](https://sinitox.iciict.fiocruz.br/sites/sinitox.iciict.fiocruz.br/files//Tabela4_2013.pdf) Acesso: 20/06/2017